

# REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA O ENFRENTAMENTO (APOIO UNIP)

**Alunas:** Rita Cristina F. de Araújo e Bruna Cicchini R. Campos

**Orientadora:** Profa. Dra. Renata Capeli Silva

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Paraíso

Em 2020, o mundo foi assolado como a notícia de que enfrentava a pandemia do vírus SARS-COV-2, causador da COVID-19. Todas as esferas da vida foram afetadas e a educação precisou passar por adequações. A primeira atitude atinente ao enfrentamento da pandemia tomada por autoridades brasileiras foi o fechamento das escolas, sendo adotado um formato de ensino remoto emergencial. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo identificar e estudar os efeitos da pandemia sobre a educação, atentando-se aos diversos impactos do ensino remoto emergencial que fora adotado, a fim de se inferir as repercussões psicossociais desse fenômeno nos alunos. Foi realizado um estudo exploratório por meio de pesquisa qualitativa bibliográfica, tendo a expressão “educação e pandemia” norteando o processo de coleta de dados, que teve como recorte temporal publicações realizadas entre mar/20 e out/21. Ao final, selecionamos oito artigos que foram analisados pelo referencial fenomenológico existencial, a partir dos estudos de Machado (2010) sobre Merleau-Ponty e a Fenomenologia da Infância. Na pesquisa, destacamos como a criança é vista e como o tema está sendo descrito pelos pesquisadores, chegamos à conclusão de que as adaptações realizadas na educação tiveram como perspectiva uma visão “adultocêntrica” e conteudista, que desconsiderou a criança enquanto um ser autônomo dotado de voz e opinião, verificamos a existência de discrepâncias na forma de adaptação nas esferas públicas e privadas, que contribuem para a acentuação do fenômeno da desigualdade social, destacamos, por fim, os impactos psicossociais que o fechamento das escolas teve sobre os alunos.